



Marcha a Brasília renova fervor pela luta municipalista

Evento foi marcado por grandes
conquistas para as cidades

SU MÁRIO

EXPEDIENTE

AMA em Notícias é uma publicação da Associação dos Municípios Alagoanos, produzida pela Assessoria de Comunicação.

AMA
Hugo Wanderley
Presidente

Zélia Cavalcanti
Editora-chefe

Débora Muniz
Bruno Presado
Vinícius Teodósio
Editores

Vinícius Teodósio
Bruno Presado
Diagramação

amanoticias@ama.al.org.br
Sugestões e críticas

03



Palavra do Presidente
HUGO
WANDERLEY

Operção Carro-Pipa
é mantida após
articulação da AMA e
Bancada Federal

04

AMA e Defesa
Civil treinam
coordenadores
municipais para
prevenção na quadra
chuvosa

07

Especial
MARCHA DOS
MUNICÍPIOS RENOVA
O SENTIMENTO
PELA LUTA
MUNICIPALISTA

10

Saiba como
denunciar casos
de violência
infantil

14

Entrevista
CLÁUDIO
MALTA
PROMOTOR
DE JUSTIÇA



16

PALAVRA DO PRESIDENTE

Iniciamos o mês de maio comemorando as inúmeras vitórias alcançadas durante a XXIII Marcha a Brasília. O maior evento municipalista da América Latina reuniu milhares de prefeitos e prefeitas comprometidos com o avanço e desenvolvimento das cidades, pressionando parlamentares e articulando com o Congresso Nacional a aprovação de pautas prioritárias.

Nós, gestores alagoanos que estivemos presentes durante o evento, pudemos sentir a emoção em ver a nossa luta gerando resultados efetivos, como a aprovação da Lei das Associações Municipais, a isenção de aplicação mínima em educação em 2020/2021, a aprovação do repasse da cessão onerosa aos municípios e tantas outras conquistas.

Voltamos para as nossas cidades com a bagagem recheada de conhecimento técnico, segurança para tomarmos ações e principalmente com energia e disposição para seguirmos trabalhando pelo nosso povo.

O quinto mês do ano também é palco para mais uma luta importante, que deve ser combatida diariamente. Durante o mês de maio intensificamos as ações em combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Contando com o forte apoio dos assistentes sociais, a campanha invade os municípios levando ações de conscientização e incentivando a denúncia por meio do Disque 100.

Por isso, nesta 8ª edição da **Revista AMA Notícias** trazemos, além do conteúdo sobre a Marcha, uma edição especial, sobre o Maio Laranja, com um material técnico sobre as formas de denúncia e uma entrevista com o Cláudio Malta, que é Promotor de Justiça e Coordenador do Núcleo de Defesa da Infância e Juventude do MPE/AL.

Hugo Wanderley
Presidente da AMA



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

 INSTITUCIONAL

Operação carro-pipa é mantida após articulação da AMA e Bancada Federal

A notícia foi dada com exclusividade durante a XXIII Marcha dos Municípios

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) confirmou a continuidade da Operação Carro-Pipa com a ampliação da oferta de água no Semiárido, após forte articulação da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), da coordenadora da Bancada Federal Alagoana, deputada Tereza Nelma e Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

Para o presidente da AMA, Hugo Wanderley, a decisão da continuidade da execução do programa foi a mais acertada devido a essencialidade da operação.

"A cada ameaça de suspensão do programa, os moradores da zona rural se amedrontam e temem ficar sem água, um bem tão importante para a manutenção da vida dos agricultores, dos animais, das plantações", afirmou Hugo.

Entenda o caso

Os pipeiros pediam um reajuste contratual de 30% baseado no atual preço do diesel, no custo de manutenção e abastecimento dos veículos, para manter os serviços de coleta, transporte e distribuição de água potável.

A Operação Carro-Pipa é um programa possibilitado por meio da parceria entre os Ministérios da Defesa e do Desenvolvimento

Regional, executado pelo Exército. Aproximadamente, 640 municípios do semiárido brasileiro são atendidos pelo programa.

Durante o lançamento da seleção pública "Desafio inovação para o acesso a água no semiárido", o ministro do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira, reforçou a importância de inovar nas iniciativas para ampliar a segurança hídrica na região do Semiárido do Nordeste e reduzir a dependência da Operação Carro-Pipa.

Programa Água Doce

Uma dessas medidas é o Programa Água Doce, que possibilita abastecimento de água para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas. Para isso, são implantados sistemas de dessalinização para tornar a água salobra em potável – 70% dos poços da região do Semiárido têm altos índices de salinidade.

Desde 2019, foram instalados 278 sistemas dessalinizadores e, até o final deste ano, serão mais 426. Uma inovação dentro do projeto é a implantação de 18 pilotos do Programa Água Doce nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os projetos estão em fase de seleção de propostas.

INSTITUCIONAL

Associação inova e lança aplicativo “AMA Informa” para smartphone e tablet

Fácil, prático e disponível no Android e IOS. Esse é o AMA Informa. Um aplicativo que coloca a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) na palma da mão. Para os gestores, o serviço disponibiliza as informações fundamentais sobre o cumprimento de requisitos fiscais.

O programador e diretor da JP Sistemas, João Pimentel, disse que o aplicativo irá auxiliar nas informações de arrecadação, que antes era disponibilizadas em arquivos fechados. Com o novo processo, é possível atualizar os dados e até comparar os números fiscais ano a ano.

Dentro do aplicativo, a comunidade pode ter acesso livre as notícias, por meio de conteúdos em texto, áudio e vídeo. Um serviço completo para aproximar ainda mais a Associação das prefeituras.

O serviço já está disponível para uso da população, basta fazer o download do aplicativo. Para que os gestores tenham acesso ao conteúdo exclusivo, basta solicitar suas credenciais de acesso à Associação.



Faça o download do **AMA Informa** apontando a câmera do seu smartphone para o **QR-CODE**

RECONHECIMENTO

AMA é destaque no Ministério da Economia no ranking nacional da Plataforma +Brasil

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) voltou a ser destaque no Ministério da Economia e subiu dez posições no ranking da ferramenta integrada Plataforma +Brasil, no período de avaliação correspondente ao ano de 2021.

No indicativo de “capacitações realizadas para usuários da Plataforma +Brasil”, a Entidade passou do 14º para o 4º lugar nacional. Já na categoria “capacitação no GestãoGov”, a AMA ocupa o sétimo lugar entre os 27 estados federativos.

Em 2020, a Associação chegou a ocupar a primeira posição nacional no Ranking, a partir do empenho da Unidade Gestora Municipal (UGM) da Rede +Brasil, com ações realizadas no processo de gestão dos recursos públicos, isso em apenas um ano de trabalho.

A Rede de Captação e Gestão de Recursos da AMA promove uma maior integração entre os municípios alagoanos, com o fortalecimento da governança, do diálogo e da gestão municipal, bem como à melhoria do gasto público. A unidade qualifica os técnicos para maior efetividade das políticas públicas implementadas com recursos decorrentes das transferências da união.

A partir da criação da Rede de Captação e Gestão de Recursos, o coordenador Francisco Batinga diz que a orientação do presidente Hugo Wanderley é que o trabalho não pare, porque “é indispensável para que novas conquistas possam ser concretizadas em 2022, fortalecendo a rede de gestão colaborativa que é a Rede +Brasil”, finaliza.



Projeto Alagoas Feita à Mão em Nova York



Os artesãos alagoanos ganharam mais uma vez o mercado internacional. Com patrocínio do programa Alagoas Feita à Mão, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), os artesãos desembarcaram em Nova York, agregando mais brasilidade à Casa Brasil Nova York 2022.

Com curadoria de Marco500 e Rodrigo Ambrósio, o projeto reúne, além de novas obras, parte das criações que se destacaram na mostra “Alagoas - The Brazilian Artisanal Soul”, realizada durante a Semana de Arte e Design de Miami. São trabalhos de mestres e artesãos que perpetuam saberes que atravessam gerações, ao mesmo tempo em que imprimem suas visões particulares, revelando visões instigantes sobre o mundo.

Entre os participantes estão mestres como Maria Cícera, Patrimônio Vivo de Alagoas, Aberaldo e Irinéia, além de artistas populares como Adriana Siqueira, Boró Sandes e Lucas Lessa. As obras dialogam com o tema principal da Casa Brasil Nova York 2022, que é “Brasil in Natura, terra adentro”, que tem curadoria assinada por Natasha Schlobach.

Artistas populares



- Adriana Siqueira
- Boró Sandes
- Clemilton
- Ismael de Dedé
- Lucas Lessa
- Salvinho e Cicinho
- Zé Crente





 INSTITUCIONAL

AMA e Defesa Civil treinam **coordenadores municipais** para prevenção na quadra chuvosa

Em parceria com a AMA, a Defesa Civil de Alagoas fez o treinamento dos coordenadores municipais para a elaboração do plano de ação e contingência por todo o Estado. O objetivo é enfrentar casos de acidentes naturais provocados pelo período com um trabalho de prevenção, já que o volume na quadra chuvosa – que vai até agosto, está acima do esperado, de acordo com o órgão.

O treinamento foi coordenado pelo capitão Douglas Gomes, chefe da Seção de Desastres Naturais da Defesa Civil. Para o Major Rômulo Guedes, o município precisa “monitorar as ações climáticas com um plano de contingência preventivo, que irá servir para minimizar os danos na região, com o conhecimento das questões técnicas, como geradores, abrigos e um mapeamento de risco”, disse.

A Defesa Civil pede que a população esteja atenta neste período, principalmente nos alertas emitidos pelo Estado. Existe um serviço gratuito onde é possível receber os alertas em seu celular via mensagem de texto. Para isto, basta enviar um SMS com o CEP da sua localidade para o número 40199. Você poderá cadastrar até dois endereços. O serviço também envia os alertas para usuários das plataformas de mobilidade social, como o Waze e Google Maps, e para as pessoas que possuem TV por assinatura.



SE LIGA NO PRAZO!



Municípios precisam regularizar informações contábeis para ficar dentro do cálculo do VAAT, para o Fundeb 2023, até 31 de agosto



Entes federados têm até 31/dez para formalizarem a adesão ao PAB e ao Cadastro Único, para adesão ao Programa Auxílio Brasil

EDUCAÇÃO

3 mil municípios precisam regularizar as informações contábeis para participar do cálculo do VAAT

Cerca de 3 mil Municípios ainda não regularizaram suas informações contábeis do exercício de 2021 e podem ficar de fora do cálculo do Valor Aluno Ano Total (VAAT) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) de 2023. As informações devem ser enviadas por meio da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) de encerramento.

A estrutura é padronizada para o recebimento de informações contábeis e fiscais dos entes federados e do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), ferramenta eletrônica instituída para coleta, processamento, e acesso público às informações referentes aos orçamentos de educação. O prazo termina no dia 31 de agosto deste ano, conforme estabelece a Lei 14.276/2021.

O prazo final para alimentação ou correção das informações e os dados contábeis, orçamentários e fiscais deverá ser cumprido e orienta os Municípios a procurarem os responsáveis pela contabilidade municipal para providenciar as correções imediatamente, caso necessário. Esse procedimento é reforçado pela entidade municipalista como muito importante para que os Municípios se habilitem para o cálculo do VAAT de 2023.

De acordo com a STN, para realizar o procedimento de habilitação, os gestores precisam transmitir ou retificar as informações da matriz de saldos contábeis de 2021, via Siconfi e encaminhar as informações referentes ao Anexo da Educação do RREO para o Siope/FNDE.



CUIDAR DAS NOSSAS
**CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**
É RESPONSABILIDADE
DE TODOS. FIQUE ATENTO.

PROTEJA.



DENUNCIE:

**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS
100**



**PROTEGE
BRASIL**

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



Marcha a Brasília renova sentimento pela luta municipalista

Movidos pela vontade de seguir trabalhando e desenvolvendo suas cidades, mais de 50 prefeitos alagoanos deixaram seus gabinetes e foram a Brasília, para pleitear pautas prioritárias e aprimorar o repertório de conhecimento técnico para as gestões municipais.

Em 2022, a XXIII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios aconteceu em um cenário muito importante para o país, que vive um momento de retomada econômica, após a pandemia causada pelo Coronavírus, o retorno dos trabalhos presenciais do Congresso Nacional, que discute projetos importantes para toda a nação.

Após dois longos anos de espera, o evento, que reúne o maior número de municipalistas da América Latina, se demonstrou mais uma vez como grande em tamanho e em importância na luta em defesa dos municípios.

Durante o encontro, mais de 8.100 pessoas participaram dos seminários técnicos, das palestras, dos encontros com presidentes, das reuniões de bancada, dos debates e das inúmeras atividades proporcionadas pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Conquistas

Durante a marcha, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que regulamenta o funcionamento das associações de municípios, permitindo que as entidades possam representar os filiados perante a justiça e outros organismos em assuntos de interesse comum. Segundo o texto, as associações devem se adaptar às novas regras dentro de dois anos após aprovação da lei. A proposta segue para sanção presidencial.

A Marcha também teve arenas técnicas que discutiram assuntos relevantes nas áreas da gestão municipal, como desenvolvimento econômico, educação, saúde, finanças, assistência social, inovação, entre outras, apresentando seus relatos ao final do evento.

Outra conquista traz mais segurança aos municípios e estados. Em sessão solene, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional (EC) 119/2022. A EC desobriga estados e municípios de aplicar percentuais mínimos de suas receitas no ensino, nos exercícios de 2020 e 2021. A norma também isenta de responsabilidade os gestores públicos pela não aplicação desses recursos.

Participação

Embargados com todo o fervor do evento, prefeitos e prefeitas viveram dias intensos de mobilização, visitas e de comprometimento com a luta municipalista, que fez reacender o sentimento de que podem e devem continuar fazendo mais pelos municípios.

O presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Hugo Wanderley, falou da felicidade de encabeçar uma comitiva tão representativa de gestores.

“Para mim, como presidente da AMA, é motivo de muito orgulho ver ao meu lado queridos prefeitos e prefeitas, que acreditaram, mais uma vez, na proposta da Marcha, que cumpre seu papel em defender os ideais municipalistas”, afirmou Wanderley

Hugo levou para a Marcha, os vereadores da sua cidade, Cacimbinhas, para que pudessem vivenciar a experiência e conquistar o apoio dos legisladores municipais na luta em defesa dos interesses dos munícipes.

“Muitos dos prefeitos vieram acompanhados de seus vereadores e isso foi uma decisão muito importante para aproximar os poderes Executivo e Legislativo, para que juntos defendam e trabalhem por melhorias dentro das cidades, fazendo com que o vereador e vereadora entendam a importância do movimento municipalista e seja também um defensor da causa”, afirmou o presidente.

Mulheres Municipalistas

A presença feminina na Marcha de 2022 foi um ponto chave para o fortalecimento do Movimento de Mulheres Municipalistas (MMM). A 3ª vice-presidente da CNM e prefeita de Feliz Deserto, Rosiana Beltrão, discursou durante o encontro e falou da importância do movimento para que as mulheres, prefeitas, tenham um local de representação dentro da luta nacional.

“Ver esse auditório repleto de mulheres, prefeitas, é motivo de orgulho, ocupar esses espaços também é um papel fundamental para nós, que lutamos diariamente pelo lugar que estamos. Vocês, mulheres, sintam-se representadas por mim e saibam que eu tenho certeza, que esse lugar que estou hoje será de uma de vocês”, afirmou Rosiana.

Em parceria com o Instituto Alziras, foi lançada, durante o evento, a segunda edição do Censo das prefeitas brasileiras, que traz um retrato da representatividade feminina na política.

Alagoas

Agora, de volta para as terras de Alagoas, prefeitos e prefeitas seguem entusiasmados com as conquistas da Marcha e a injeção de ânimo que receberam. A AMA segue sendo a casa do Municipalismo Alagoano, sempre pronta para defender os municípios e lutar pelo melhor para o nosso povo.

Gestores na Marcha





Gestores na Marcha



Saiba denunciar violência infantil



A violência sexual infantil ainda é uma realidade no Brasil. Os dados sobre abuso de crianças e adolescentes revelam números alarmantes: Entre as denúncias de violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes, 18,6% dos casos estão ligados a situações de violência sexual. É o que demonstra um balanço realizado pela Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Foram 18.681 registros contabilizados entre janeiro e dezembro do ano passado. Em 2022, já foram registradas 4.486 denúncias.

Os serviços públicos de saúde estão preparados para acolher pessoas em situações de violência sexual infantil. O atendimento não está condicionado à prestação de Boletim de Ocorrência ou exames da perícia. A informação é uma forte aliada no combate ao abuso sexual infantil, por isso, aprenda a denunciar os casos de violência, além das delegacias convencionais e o conselho tutelar.

Disque 100

O Disque 100 recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos. Para efetuar a denúncia, basta ligar para o número 100, escolher a opção e ser encaminhado ao atendimento que registra a ocorrência e a envia aos órgãos de proteção competentes.



CREAS e CRAS



Acolhem pessoas que estão em situação de risco ou tiveram seus direitos violados, com o suporte psicossocial a vítimas de abuso. Dessa forma, ambos são aliados no combate à violência infantil. Para solicitar ajuda, entre em contato com a unidade mais próxima.

Ministério Público

É o encarregado pela fiscalização do cumprimento da lei. Promovido em todo o Estado, o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CIJ) deve ser acessado na defesa dos direitos infantis entrando em contato com o MP mais próximo.



ENTREVISTA ESPECIAL

Municípios unidos contra a violência

Em entrevista, o promotor **Cláudio Malta** disse que é preciso mobilizar todos os setores contra a violência infantil, para articular ações dedicadas a diminuição de casos, já que a situação continua se agravando em todo país



A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) selou uma parceria com o Ministério Público de Alagoas (MP-AL) e gestores de Assistência Social para apoio às ações de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

O 'Maio Laranja' é uma campanha nacional com o objetivo de orientar crianças, adolescentes, pais e professores para identificar e denunciar situações de abuso sexual. Os municípios precisam elaborar planos de ações alusivos ao tema com indicações de todas as atividades que serão realizadas ao longo do ano.

O promotor Claudio Malta, do Núcleo de Defesa da Infância e Juventude do Centro de Apoio Operacional, do Ministério Público, irá disponibilizar uma matriz para elaboração dos planos de trabalho que vão ser consolidados e encaminhados para o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Associação: Promotor, qual é a importância de integrar os 102 municípios alagoanos em uma campanha estadual contra a violência infantil?

Cláudio Malta: O Ministério Público está fazendo uma verdadeira cruzada no combate à violência sexual de crianças e adolescentes. A gente vive, infelizmente, em um país que tem estatísticas assombrosas sobre o tema, como apontado pelo último estudo feito pelo Anuário do Fórum Nacional de Segurança Pública. É preciso mobilizar todos os setores da sociedade contra isso. Caso a sociedade não dialogue sobre alternativas para diminuição de casos, neste momento, a situação irá continuar se agravando. Esse tema vai continuar invisibilizado. Por isso, precisamos dos municípios alagoanos, porque somente uma instituição não consegue controlar esse grave problema social. Nós

pensamos no planejamento de ações com a articulação e mobilização de cada prefeitura, como também das instituições locais, do próprio Ministério Público, do Poder Judiciário e todas as secretarias que lidam diretamente com essa faixa etária. É assim que vamos conseguir nos envolver no combate.

AMA: Há algum prazo determinado pelo Ministério Público para os municípios ou setores sociais fazerem o envio do plano de ação?

C.M.: No Brasil, o dia 18 de maio é a data que marca o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. Então, com a entrega dos planos de ação até o dia 16 de maio, nós iremos agrupar o conteúdo e publicar o documento já consolidado, junto com os municípios, com a matriz de planejamento.



AMA: Como os segmentos sociais podem agir para fazer o enfrentamento a violência infantil? Quais são as atividades pertinentes nesse momento?

C.M.: Nós estamos distribuindo uma matriz de planejamento por toda Alagoas, o que incentiva os municípios, através dos diversos setores locais, a organizar planos de ação com diversas iniciativas para alertar e engajar a sociedade no combate. Como ensinar a denunciar esses casos, por exemplo, já que há um desconhecimento de como agir nessas situações. Com base nisso, o Ministério Público irá reunir as atividades criadas pelas prefeituras para criar uma agenda estadual.

Esse documento será publicado junto ao Comitê Nacional de luta a violência infantil. Isso demonstra que não compactuamos e/ou toleramos nenhum tipo de agressão.

AMA: Como a Associação é fundamental para o combate?

C.M.: A AMA é uma importante articuladora no estado, porque a entidade mantém capilaridade em todas as regiões. Nós usaremos isso para disponibilizar o trabalho de mobilização e articulação para que a campanha ganhe força com o empoderamento da sociedade e todos os setores do poder público.

PREFEITOS ANIVERSARIANTES 05

01



Benedito de Lira
Prefeito de Barra de São Miguel

03



Theobaldo Cintra
Prefeito de Major Izidoro

05



Júnior Tuté
Prefeito de Satuba

07



Jadson Lessa
Prefeito de S. Miguel dos Milagres

10



Henrique Vilela
Prefeito de Porto de Pedras

15



David Barros
Prefeito de Girau do Ponciano

22



Bueno Higino
Prefeito de Coité do Nóia

24



George Clemente
Prefeito de S. Miguel dos Campos

31



Aldo Popular
Prefeito de Porto Real do Colégio

EMANCIPAÇÕES

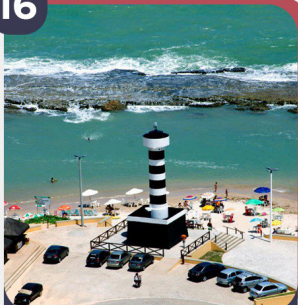
MAIO

13



Senador Rui Palmeira

16



Coruripe

16



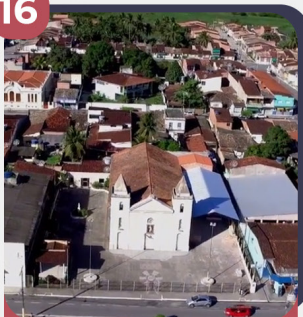
Igreja Nova

16



Murici

16



São Luís do Quitunde

16



Traipu

18



Branquinha

22



Cajueiro

31



Campo Grande

31



Limoeiro de Anadia

31



Piaçabuçu

31



São Sebastião

a ama na palma da sua mão baixe agora

Aponte sua
câmera para o
qrcode e faça
o download!

